

ABERTURA PÚBLICA



MANIFESTO DA

Tradição de Taliesin

Uma senda de Wicca, inspiração e soberania



CERRIDWEN · AWEN · HERNE



Um caminho que se abre

Apresentamos publicamente a Tradição de Taliesin e afirmamos o sentido desta abertura: compartilhar um caminho de Wicca no qual cada pessoa possa estudar, praticar e construir sua relação com o sagrado, assumindo a soberania e a responsabilidade pela própria jornada. Abrimos nossa transmissão porque reconhecemos que a inspiração precisa circular e que o conhecimento pode oferecer raízes sem aprisionar quem cresce a partir delas.

Fundada por Sérgio Lourenço em 10 de junho de 2021, a Tradição viveu seus primeiros anos em um formato reservado, com acesso restrito e graus iniciáticos. Em agosto de 2026, uma decisão compartilhada com seus membros deu início à fase pública. Essa transformação nasceu da experiência, da reflexão sobre nossos próprios processos e da disposição de permitir que a Tradição também atravessasse suas metamorfoses.

Somos uma expressão contemporânea da Wicca, inspirada na espiritualidade celta e, especialmente, no mito de Cerridwen e Taliesin. Nesse mito, o trabalho junto ao Caldeirão, o despertar da sabedoria, as mudanças de forma e o renascimento do bardo oferecem uma linguagem para compreender a transformação interior. Awen, a inspiração divina, é a força que anima essa travessia e orienta nossa busca.

Honramos Cerridwen e Herne como expressões da Deusa e do Deus. O Caldeirão nos ensina a acolher, elaborar e transformar aquilo que trazemos em nós. A Espada representa a clareza e a soberania conquistadas ao assumir a autoria da própria história. Nosso sacerdócio se desenvolve na devoção, no autoconhecimento e no compromisso de tornar a prática espiritual uma experiência viva.

Os mistérios permanecem profundos quando seus ensinamentos se tornam públicos. Podem ser apresentados por palavras, símbolos e ritos; sua compreensão amadurece na experiência de quem os vive. É esse encontro que desejamos tornar acessível: um caminho cuja verdade espiritual se revela no caminhar.

A abertura pública não estabelece taxas de filiação nem autoriza a venda de cursos da Tradição. A publicação do livro preserva a autoria e organiza a transmissão de seus conhecimentos. O pertencimento espiritual se constrói pelo compromisso com os princípios e pela vivência do caminho.





A soberania de quem caminha

Nossa abertura pública coloca a autodedicação no centro da jornada. Ela é o rito pelo qual a pessoa assume, livre e conscientemente, seu compromisso diante de Cerridwen e Herne. O caráter iniciático da Tradição se realiza no estudo, na prática e nas transformações que esse vínculo desperta. O amadurecimento exige tempo, continuidade e honestidade consigo mesmo.

Nove princípios orientam nossa senda: soberania, liberdade, responsabilidade, devoção, compromisso com a evolução, inspiração, postura, respiração e meditação. Eles vinculam a autonomia ao cuidado, a busca espiritual ao autoaperfeiçoamento e a experiência do sagrado à presença no corpo e na vida. A liberdade pede consciência dos próprios limites e das consequências de cada escolha.

Assumimos a Rede Wiccana como referência ética: “Faça o que desejar, sem a ninguém prejudicar”. Esse cuidado alcança a nós mesmos, as outras pessoas e a Terra. Reconhecemos a diversidade das existências e respeitamos a liberdade de cada pessoa para encontrar sua expressão espiritual. As polaridades presentes em nossos ritos são princípios simbólicos e cosmológicos, sem constituir restrições de gênero ou determinações biológicas.

A prática taliesiniana procura integrar a vida cotidiana, os vínculos afetivos e a busca espiritual. Seus três caminhos, o Fogo da Fornalha, o Coração Selvagem e a Magia, convidam a reconhecer que o sagrado também se manifesta no trabalho, nas relações e nas escolhas com que sustentamos nossa existência. A devoção ganha sentido quando atravessa a vida que efetivamente vivemos.

Celebramos a Roda do Ano e os ciclos lunares em diálogo com a terra onde pisamos. A atenção às estações, às águas, às plantas e aos animais de cada região permite que nossos ritos acompanhem a natureza viva. A cosmologia de céu, terra e mar e o simbolismo dos três Caldeirões da alma aprofundam essa relação entre o mundo e a transformação de quem o habita.

É possível caminhar de forma solitária e pertencer à mesma família espiritual. Também é possível construir parcerias e covens autônomos, quando houver afinidade e maturidade para compartilhar a jornada. As funções de orientação e sacerdócio devem servir à comunidade, preservando a soberania de seus integrantes. Pertencer é compartilhar um caminho com liberdade e responsabilidade.





Um livro para viver a Tradição

Em breve, será publicado o livro *O Caldeirão & a Espada: O Caminho Taliesiniano de Wicca*, que tornará acessível o sistema teórico, prático e litúrgico da Tradição de Taliesin. A obra será uma forma de conhecer seus fundamentos, realizar seu treinamento e percorrer seu caminho devocional e iniciático, de maneira solitária ou em companhia de outras pessoas.

O livro reunirá ensinamentos, exercícios, práticas meditativas, orientações rituais e o Ritual de Autodedicação, além de referências para a vivência dos ciclos sazonais e lunares e para a formação de covens. Sua proposta é oferecer uma base de trabalho: um mapa que cada pessoa deverá conhecer, experimentar e integrar à própria vida, com discernimento e respeito ao tempo de aprendizagem.

Além do livro, quem desejar praticar o sistema wiccano da Tradição de Taliesin poderá acessar o Livro das Sombras da Tradição, disponível para download no site da Tradição. Também poderá seguir a sequência das 18 apostilas de seu treinamento, igualmente disponíveis para download no site. Esses materiais oferecem outras formas de estudar os fundamentos, desenvolver as práticas e percorrer o caminho devocional e iniciático taliesiniano.

Convidamos quem sentir ressonância com esta senda a ler a obra integralmente, retomar suas lições na prática e registrar a própria experiência. O treinamento progressivo, a celebração e a reflexão sustentam essa caminhada. A autodedicação marca um compromisso que continuará a ser vivido dia após dia, estação após estação.

Entregamos esta proposta como uma mesa aberta a quem desejar partilhar suas descobertas, seus desafios e sua inspiração. Que cada pessoa possa encontrar em Cerridwen a coragem de atravessar o próprio Caldeirão e, em Herne, o movimento para levar sua transformação ao mundo. Que a Awen encontre passagem em nossos gestos e que a liberdade floresça junto à responsabilidade.

*Por todos os atos de amor e beleza,
em nome de Cerridwen e Herne, por Awen.*

Sérgio Lourenço

Sacerdote da Tradição de Taliesin

Karina Lourenço

Sacerdotisa da Tradição de Taliesin

José Carlos

Sacerdote da Tradição de Taliesin

